

ANTÓNIO XAVIER



Expedição ao banco Gorringe

À descoberta do Atlântico selvagem

Durante cinco dias, a 130 milhas a sudoeste do Cabo São Vicente, seis amigos vão descobrir os mistérios subaquáticos deste paraíso marinho

As condições climáticas têm a última palavra, mas a equipa já está preparada para partir no dia 15 deste mês. O destino situa-se 130 milhas a sudoeste do Cabo São Vicente, no banco Gorringe, uma formação rochosa onde pretendem recolher amostras de rochas, plantas e alguns animais, além de ima-

metros mais abaixo. "Não considero que seja um mergulho arriscado, mas as condições são extremamente exigentes", salienta Augusto Silva, um dos mentores desta ideia que nasceu num almoço de amigos ligados ao mergulho.

Provocar tubarões

Até uma jaula contra tubarões está pronta. "Não esperamos ter problemas com esses animais, mas, no último dia da expedição, queremos provocá-los. Para se obterem



No último dia da expedição vão provocar os tubarões para conseguirem boas imagens destes reis dos oceanos

gens daquela zona atlântica onde se encontram duas importantes placas tectónicas.

O "Mauritius", um velho barco de pesca totalmente restaurado, ancorado na Marina de Vilamoura, já está pronto para transportar Augusto Silva (32 anos), João Bispo (32), Octávio Canhão (29), Nélson Soares (32), José Santos (30), Miguel Galvão (38), Alexandre Franco (43) e o seu capitão, o holandês John Gerdes, para a grande aventura.

O banco Gorringe forma uma zona selvagem com fortes correntes e picos submarinos que em alguns pontos se encontram a cerca de 30 metros da superfície, apesar da sua base estar quatro mil

boas imagens e com segurança é preferível ter uma gaiola deste tipo", explica Octávio Canhão.

A expedição vai durar quatro ou cinco dias. Em terra vão ficar três investigadores da Universidade do Algarve e um do Ipimar à espera do regresso dos aventureiros, para que se faça então a devida análise do material e das imagens recolhidas. Querem conhecer melhor "um paraíso marinho, pouco explorado e em águas territoriais portuguesas". Para aqueles que querem acompanhar, a par e passo, os desenvolvimentos da expedição, a Internet será o melhor veículo: www.jb-ep.pt/eas.

CARLOS GUERREIRO

s portuguesas

É sonho

biçadas pelos portugueses. O crescimento do mercado companhia aérea a entrar nos voos do Atlântico Sul

is, cerca de o no estran-ais de 20 mil do samba. estarem dis-

s de de uzam tico

statísticos, antidade de procura o ntico é muiuitos deslo-

dade

cam-se em negócios e em visitas a familiares, não sendo considerados turistas. Só a TAP transportou, em 1997, 190 mil pessoas, entre idas e voltas. A este número há ainda que adicionar os valores da Varig, que também totalizam um montante superior a 100 mil passageiros.

Transbrasil começa a operar

No cenário de crescente interesse dos portugueses pelo Brasil e vice-versa, as ligações vão reforçar-se com a entrada em Portugal da Transbrasil. A

partir de 30 de Junho a companhia de aviação começará a efectuar voos diários para e de Lisboa. Fará ligações directas a três cidades do Nordeste brasileiro, conhecidas pelas suas belas praias - Recife, Salvador e Fortaleza - e a São Paulo e Rio de Janeiro.

Embore voe directamente para os mesmos destinos que a TAP, as duas companhias assinaram um acordo de partilha de lugares, tendo os passageiros munidos de bilhetes da empresa portuguesa lugares assegurados na congénere brasileira, e vice-versa. ■

FÉRIAS PORTUGUESAS

ALGARVE
Grande oferta de apartamentos, vilas e hotéis.



MADEIRA
Voos especiais. Partidas 2 vezes por semana. Voos regulares diários.
R. desde 31.000€